

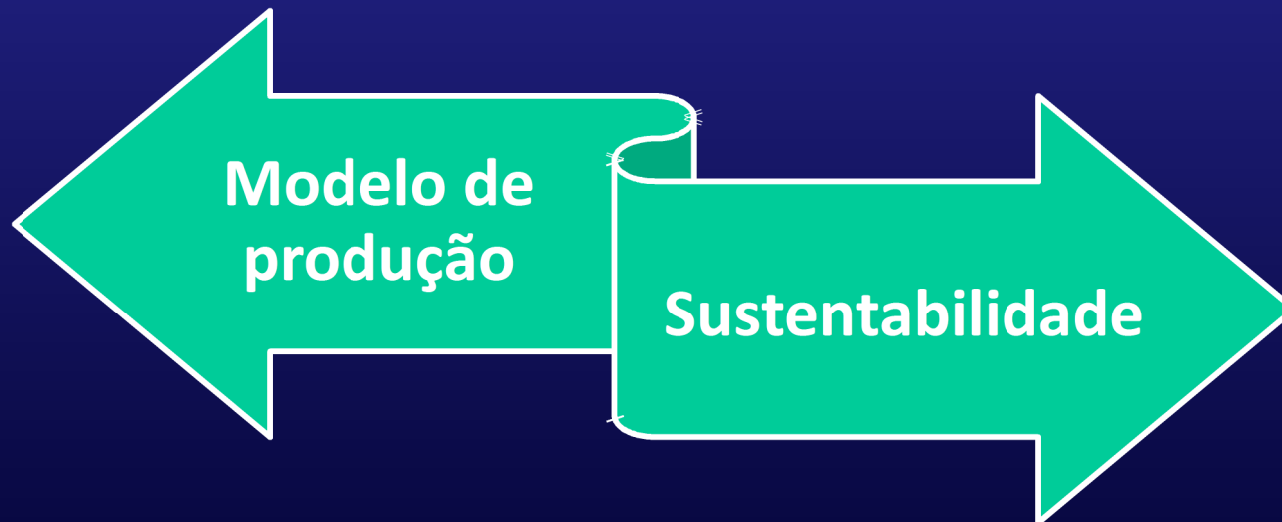


Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Gerência Geral de Toxicologia

Seminário: Diálogos Setoriais sobre o Controle e Regulação de Agrotóxicos e Biocidas

**Mesa Redonda – A regulação de agrotóxicos no
Brasil: percepções e desafios**



Café – quebra da bolsa

Cacau – vassoura da bruxa

Introdução de “pragas” exóticas

Inimigos Naturais

Soja, cana de açúcar, algodão – produção extensiva

Soberania Alimentar



**Agência Nacional
de Vigilância Sanitária**

www.anvisa.gov.br

E ... atualmente

- *Helicoverpa armigera*
- Ferrugem da soja
- Ineficiência de produtos registrados
- Produtos registrados sem comercialização
- Taxas de registro
- Reavaliação de produtos
- Ineficiência em atender os interesses agrônômicos
- Conhecimento técnico
- Pressão da bancada ruralista, da de meio ambiente, da de assuntos sociais, do judiciário

Participação da Agricultura no PIB

- **Conforme um país se desenvolve, a Agricultura vai perdendo participação na composição do PIB,** favorecendo inicialmente a Indústria e, posteriormente, o setor de Serviços. **Atualmente, a Agricultura responde apenas por pouco mais de 5% do PIB nacional.**
- No entanto, considerando apenas a participação de um setor no PIB, então, parece que é o **setor de Serviços** a grande locomotiva da economia nacional, afinal ele **respondeu por mais de 60% do PIB na última década.**

HOME > FEVEREIRO / 2013 > MERCADO & NEGÓCIOS > [A AGRICULTURA PUXA O PIB?](#)

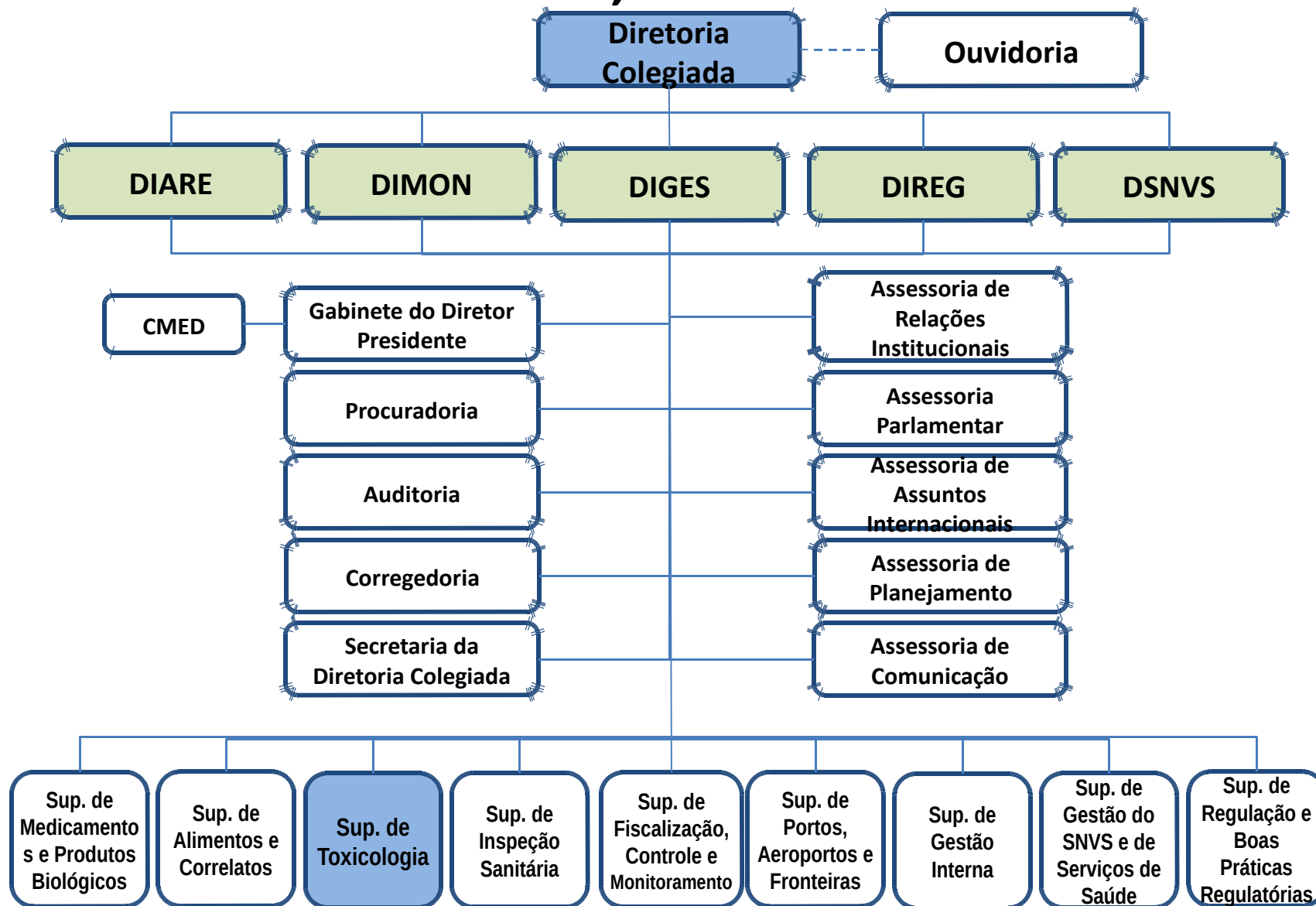
ECONOMIA

A AGRICULTURA PUXA O PIB?

AGROANALYSIS
A REVISTA DE AGRONEGÓCIOS DA FGV

ANO	VENDAS em ton	VENDAS em US\$	NOTAS
2006	480 mil ton SINDAG		Área cultivada de 68,8 milhões ha (grãos, fibras, café e cana) = $\pm 7,0$ kg/ha SINDAG + CONAB
2008	734 mil ton EUA 646 mil ton AENDA	US\$ 6,62 bi AENDA	Produção agrícola (?)
2010	789 mil ton AENDA	US\$ 7,30 bi AENDA	Área cultivada 65 milhões de ha (algumas culturas com mais de uma safra por ano) = $\pm 5,2$ kg/ha AENDA
2011	825 mil ton SINDAG	US\$ 8,50 bi SINDAG	Área cultivada de 81,7 milhões de ha (grãos, fibras, café e cana) - 19% a mais do que em 2006 = $\pm 10,1$ kg/ha - 43,2% a mais do que em 2006 SINDAG + CONAB
2012	827 mil ton SINDAG	US\$ 9,71 bi SINDAG	Produção agrícola (?)
2013	“O País já é o <u>maior mercado consumidor de agrotóxicos no mundo</u> e deve receber investimentos de US\$ 300 milhões nos próximos cinco anos” 10/06/2013 SINDAG News		
2014	“A lagarta <i>Helicoverpa armigera</i> contribuirá para o <u>crescimento de cerca de 15% do mercado de defensivos</u> no Brasil.” 15/01/2014 SINDIVEG News		

PORTARIA Nº 650, DE 29 DE MAIO DE 2014



SUPERINTENDÊNCIA DE TOXICOLOGIA

Coordenação de Instrução e
Análise de Recursos

Gerência Geral de Toxicologia

Gerência Geral de Tabaco

Coordenação de Produtos
Novos

Coordenação de Produtos
Equivalentes

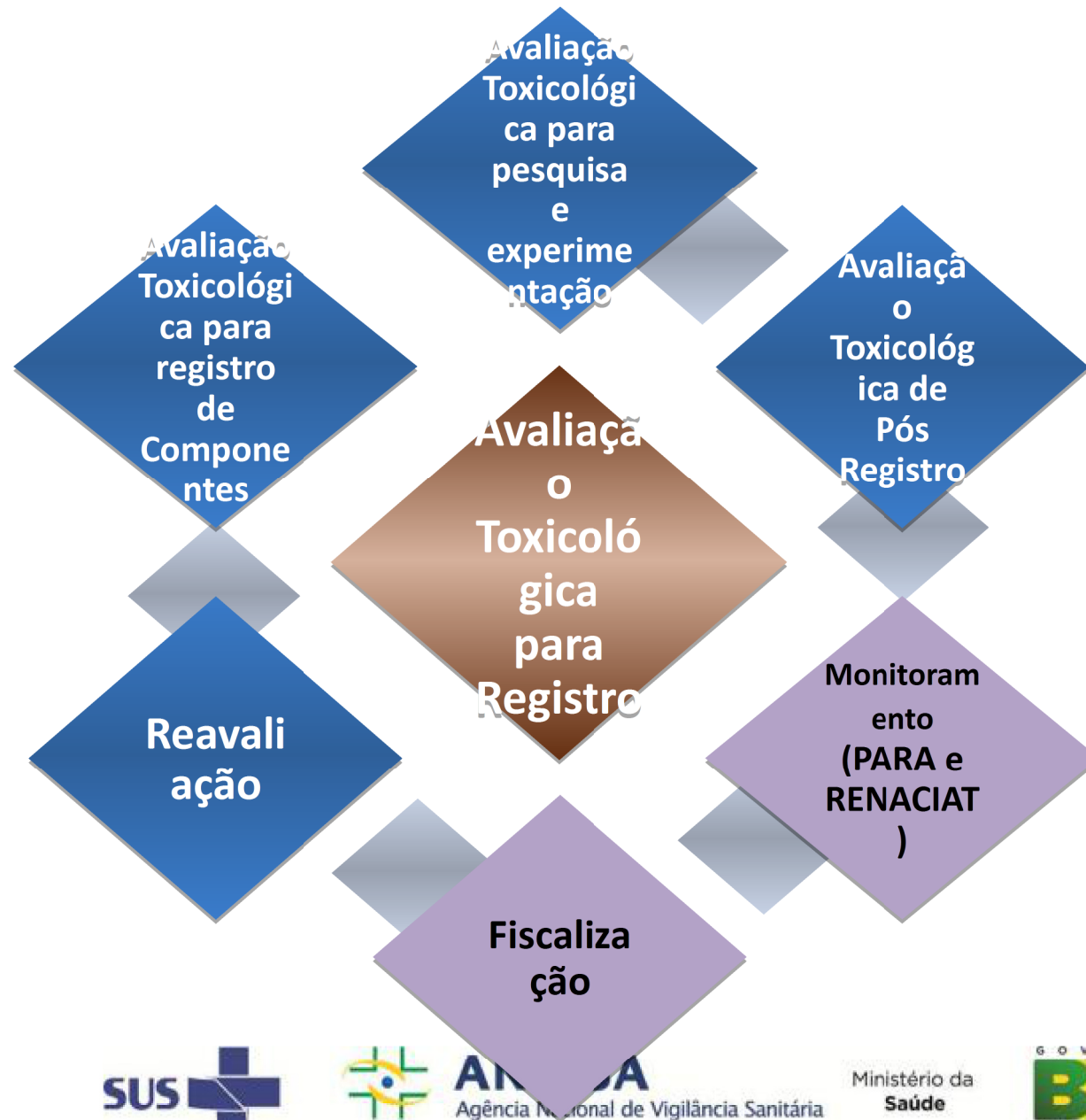


ANVISA
Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da
Saúde



Atividades finalísticas da GGTOX



Critérios para avaliação de estudos toxicológicos

⇒ Metodologias internacionalmente aceitas

- comparabilidade
- reprodutibilidade
- avaliação de “end-points” relevantes
- uniformidade de tratamento

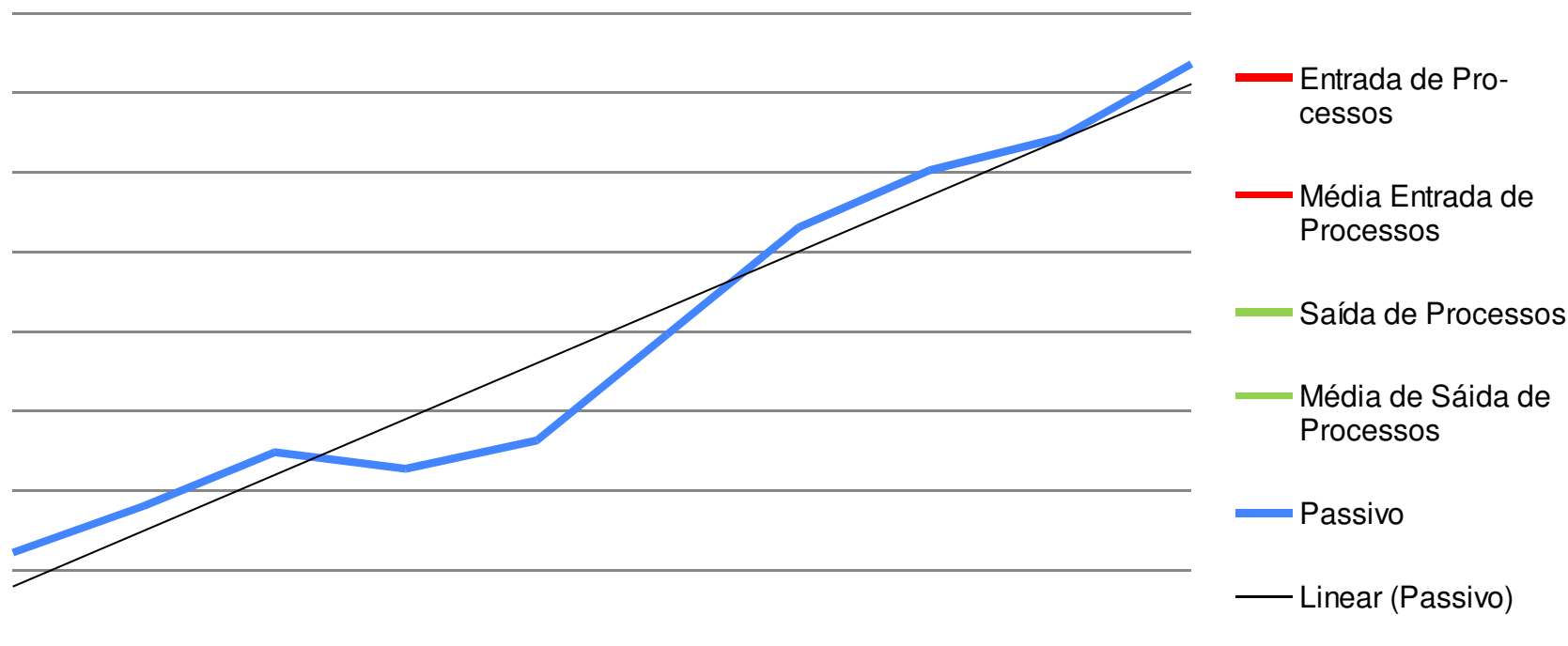
⇒ Estudos realizados com Boas Práticas Laboratoriais

⇒ Novos protocolos e a harmonização internacional

⇒ Desenhos de outros estudos (fora dos protocolos) devem ser submetidos previamente

Avaliação Toxicológica - Registro

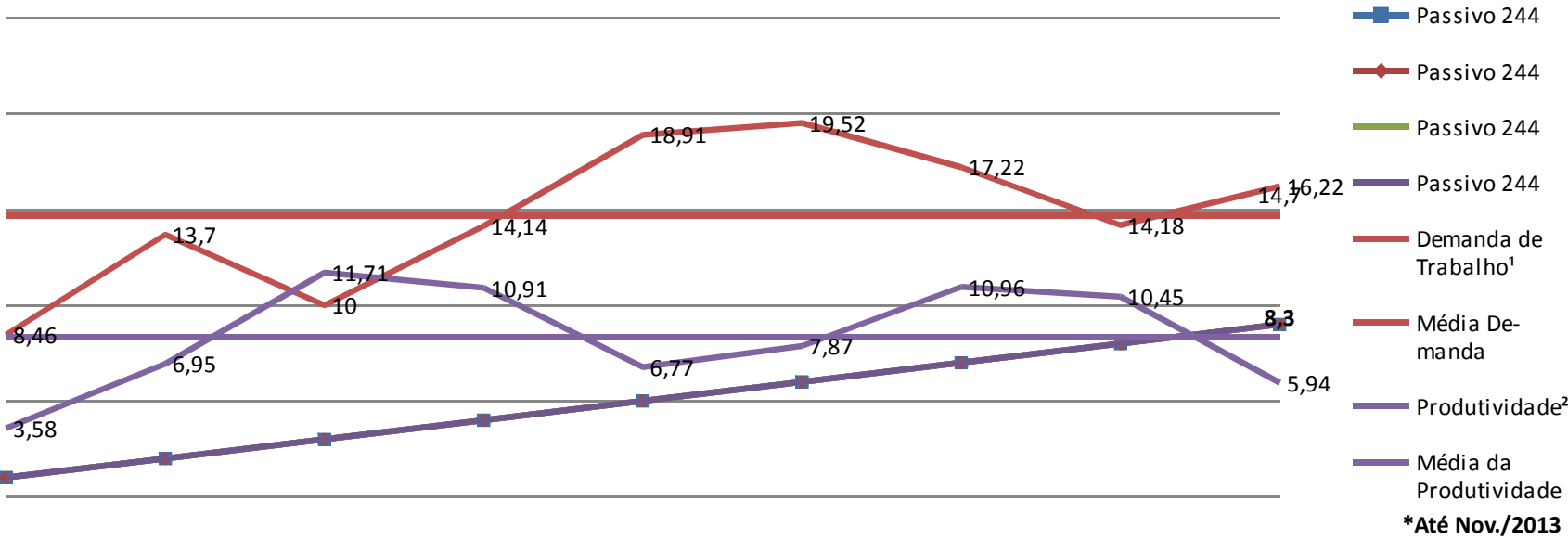
Volume de Pleitos – Série Histórica



	Passivo	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Entrada		203	274	240	311	416	449	396	312	292	321
Saída		86	139	281	240	149	181	252	230	107	185
Acumulado	244	361	496	455	526	793	1061	1205	1287	1472	851
N. Técnicos		24	20	24	22	22	23	23	22	17	22

Avaliação Toxicológica Registro

Capacidade de Atendimento da GGTOX



	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	Média
Entrada de Processos	203	274	240	311	416	449	396	312	292	321
Saída de Processos	86	139	281	240	149	181	252	230	107	185
N. Técnicos	24	20	24	22	22	23	23	22	17	22
Demanda de Trabalho¹	8,5	13,7	10,0	14,1	18,9	19,5	17,2	14,2	16,2	14,7
Produtividade²	3,6	7,0	11,7	10,9	6,8	7,9	11,0	10,5	5,9	8,3

1. Razão entre o número de entrada de processo e o número de técnicos

2. Razão entre o número de saída de processo e o número de técnicos



Agência Nacional de Vigilância Sanitária

Ministério da Saúde

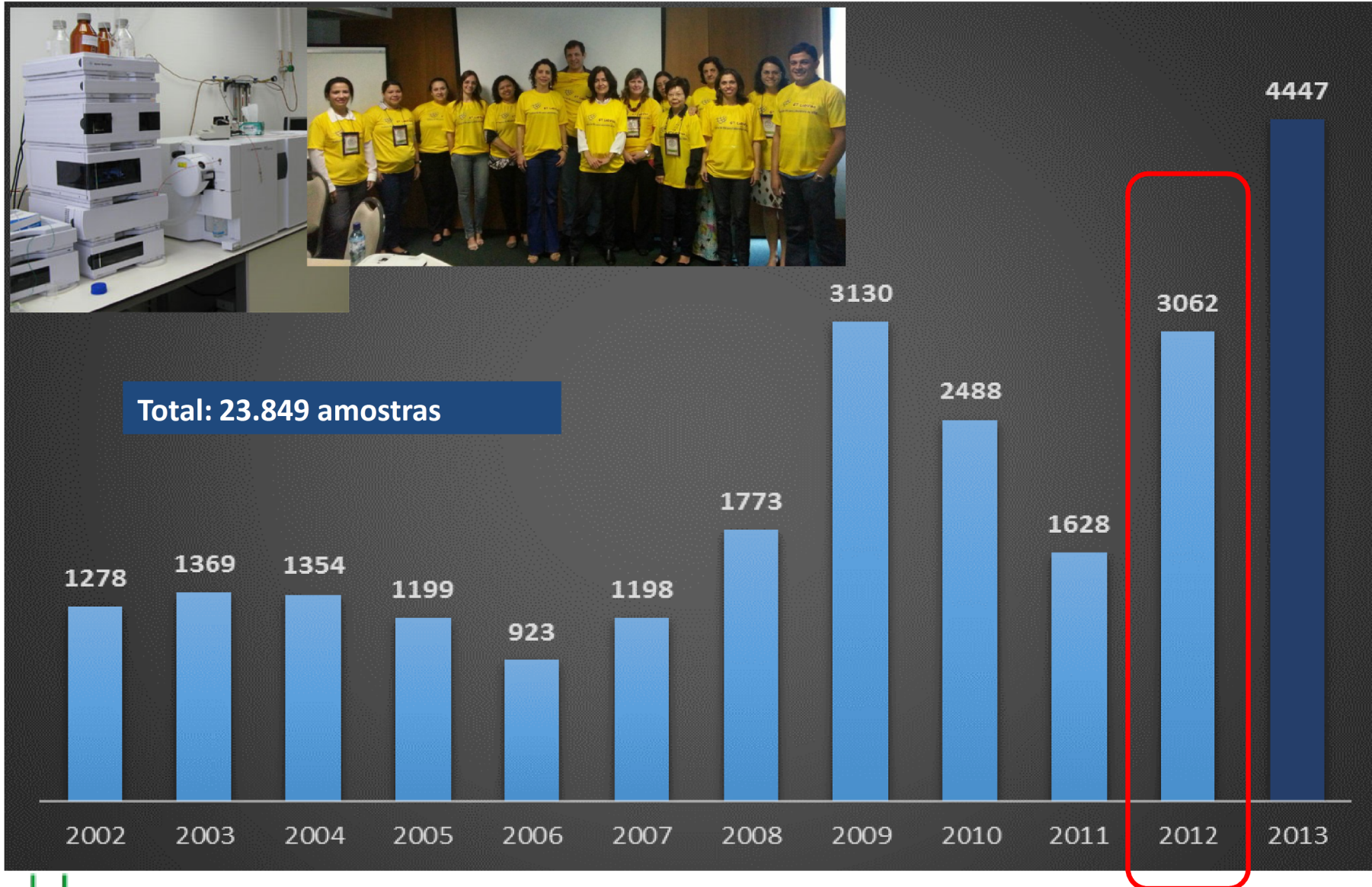


CARACTERÍSTICA	EUA	JAPÃO	UE	BRASIL
Lei Principal	Federal Insecticide, Fungicide, and Rodenticide Act	Agricultural Chemical Regulation Law	Regulamento (CE) 1107/2009 Diretiva (CE) 2009/128	Lei nº 7802/89 Decreto 4074/02 Normas complementares
Escopo da lei	Agrotóxicos e Domissanitários (<i>Pesticides</i>)	Agrotóxicos	Agrotóxicos	Agrotóxicos
Órgãos competentes	EPA – Office of Pesticide Programs	Ministérios: •Agricultura; •Saúde; •Meio Ambiente	Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (AESa)	Ministérios: •Agricultura; •Saúde/ANVISA; •Meio Ambiente/IBAMA
Dados requeridos	Idem	Idem	Idem	Idem

CARACTERÍSTICA	EUA	JAPÃO	UE	BRASIL
Análise de Risco	Total	Total	Parcial	Parcial
Validade do Registro	15 anos	3 anos	10 anos	<i>Ad eternum</i>
Taxas de Registro	Novo IA US\$ 630 mil Manutenção: de US\$ 100 a US\$ 425/produto Reavaliação: US\$ 150 mil	Não identificado	Específico em cada país	Agricultura sem taxa ANVISA Novo IA: de R\$ 180,00 a 1.800,00 IBAMA Novo IA: R\$ 22.363,00 Manutenção: R\$ 3 a 7 mil/ano Média ANVISA 36 meses
Tempo de registro	18 a 36 meses	Não identificado	24 a 40 meses	
Nº de servidores	854	Não identificado	Não identificado	Agricultura: 08 ANVISA: 38 IBAMA: 16

62

EVOLUÇÃO DO PARA (AMOSTRAS ANALISADAS / ANO)



DESAFIOS



-
- Publicação da RDC de requisitos e critérios de avaliação toxicológica
 - Registro de produtos clones
 - Registros sem comercialização
 - Implementação de Avaliação do Risco Agudo
 - Implementação da Avaliação da Exposição Ocupacional
 - Elaboração de sistema de informação
 - Otimização de ações de fiscalização
 -





Foto: Areno Fortes

Fone: 61 3462 6508

www.anvisa.gov.br

FAX: 61 3462 5726

E-mail: toxicologia@anvisa.gov.br